

## Orações

### Oração a São Francisco

Papa João Paulo II

Ó São Francisco, estigmatizado do Monte Alverne,  
o mundo tem saudades de ti como imagem de Jesus Crucificado.  
Tem necessidade do teu coração aberto para Deus e para o homem,  
dos teus pés descalços e feridos,  
das tuas mãos trespassadas e implorantes.  
Tem saudades da tua voz fraca, mas forte pelo Evangelho.  
Ajuda, Francisco, os homens de hoje a reconhecerem  
o mal do pecado e a procurarem a purificação da penitência.  
Ajuda-os a libertarem-se das próprias estruturas de pecado,  
que oprimem a sociedade hodierna.  
Reaviva na consciência dos governantes a urgência da paz  
nas Nações e entre os povos.  
Infunde nos jovens o teu vigor de vida, capaz de fazer frente  
às insídias das múltiplas culturas da morte.  
Aos ofendidos por toda espécie de maldade,  
comunica, Francisco, a tua alegria de saber perdoar.  
A todos os crucificados pelo sofrimento, pela fome e  
pela guerra, reabre as portas da esperança. Amém.  
(Em 17.09.1983, na Capela dos Estigmas – Alverne)

### Do Prefácio – Missa das Chagas

Vós exaltastes a mais sublime perfeição do Evangelho  
o vosso servo Francisco,  
pelos caminhos da altíssima pobreza e humildade.  
Inflamado de amor seráfico,  
vós os fizestes exultar de inefável alegria  
com todas as obras de vossas mãos,  
e adornado dos sagrados estigmas,  
nos apresentastes a imagem do Crucificado,  
Jesus Cristo, Senhor Nosso.  
Hino – Salve, ó São Francisco  
Salve, ó São Francisco, que do pé das fragas,  
Vens assinalado de sagradas chagas.  
Cheio de amor, cheio de amor,  
as chagas trazes do nosso Salvador.  
Eis-te na presença, de Deus-Redentor,  
Serafim alado, de claro fulgor.  
Meigo, a ti olhando, Cristo, o Verbo eterno,  
eche tua alma de amor supremo.  
E então suas chagas, lúcidos sinais,  
em ti, Pai, formaram outras cinco iguais.  
De tuas grandezas, tens agora o selo,  
igual ao de Cristo; és nosso modelo.

Oração Coleta – Missa das Chagas

Ó Deus, que para inflamar os nossos corações  
no fogo do vosso amor, renovastes de modo admirável  
os sinais da paixão do vosso Filho,  
na carne do bem-aventurado Pai Francisco,  
concedei que, por sua intercessão,  
configurados à morte do mesmo Filho,  
participemos igualmente de sua Ressurreição.

Da Sequência de São Francisco

Busca o ermo e, comovido, chora amargo, até o gemido,  
todo o tempo já perdido, quanto ao mundo consagrou.  
Na montanha, retirado, chora, reza, ao chão prostrado.  
Quando enfim, já serenado, vai a um antro repousar.  
Por rochedos protegido, do divino é possuído;  
todo mundo é preterido pelo céu que ele escolheu.  
Freia a carne, quando impura; penitência o desfigura  
Toma alento da Escritura, e do mundo se desfaz.  
Eis do céu, varão hierarca, surge o Divinal Monarca!  
Treme o Santo Patriarca, com pavor, ante a visão.  
Com as chagas adornado, as transfere ao Santo amado,  
que medita consternado o mistério da Paixão.  
Todo o corpo é assinalado, mãos e pés; ferido o lado;  
todo a Cristo conformado, chaga viva se tornou.  
Num colóquio misterioso, vê o futuro radioso,  
desfrutando divo gozo de celeste inspiração.  
Maravilha! Surgem cravos, fora negros, dentro flavos.  
Com seus membros cruciados sofre dura, ingente dor.  
Não foi arte da natura dos seus membros a abertura,  
nem de ferros a tortura que, implacável o feriu.  
Pelas chagas que portaste e do mundo triunfaste  
e da carne te livraste, em vitória sem igual.  
São Francisco, te imploramos, nos perigos, te invocamos;  
Que no céu, gozar possamos a celeste glória.